



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



**Matheus Batista Ossuma Azevedo
Pablo Cristhian Porfírio do Carmo
Ramiro Marcondes da Fonseca Júnior**

**ANÁLISE DO SISTEMAS DE JOGO DA COPA
LIBERTADORES DA AMÉRICA 2021: relação entre quantidade
de jogos e resultado das partidas**

**Pindamonhangaba-SP
2022**



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



**Matheus Batista Ossuma Azevedo
Pablo Cristhian Porfírio do Carmo
Ramiro Marcondes da Fonseca Júnior**

**ANÁLISE DO SISTEMAS DE JOGO DA COPA
LIBERTADORES DA AMÉRICA 2021: relação entre quantidade
de jogos e resultado das partidas**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos requisitos para obtenção do Diploma de Bacharel do Curso de Educação Física do Centro Universitário UniFUNVIC

Orientador: Prof. Me. Roberto Rocha Costa

**Pindamonhangaba-SP
2022**

Azevedo, Matheus, B.O; Carmo, Pablo, C.P; Junior, Ramiro, M.F .

Análise do sistema de jogo mais utilizado da copa libertadores da américa de 2021: relação entre quantidade de jogos e resultados das partidas / Matheus Batista Ossuma Azevedo; Pablo Cristhian Porfirio do Carmo; Ramiro Marcondes da Fonseca Junior / Pindamonhangaba-SP : UniFUNVIC Centro Universitário FUNVIC, 2022.

29. : il.

Monografia (Graduação em Educação Física) UniFUNVIC-SP.

Orientador: Prof.. ME Roberto Rocha Costa.

1 Formação. 2 Tática. 3 Sistema . 4 Futebol.

I Análise do sistema de jogo mais utilizado da copa libertadores da américa de 2021 II Matheus Batista Ossuma Azevedo; Pablo Cristhian Porfirio do Carmo; Ramiro Marcondes da Fonseca Junior



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



**Matheus Batista Ossuma Azevedo
Pablo Cristhian Porfírio do Carmo
Ramiro Marcondes da Fonseca Júnior**

**ANÁLISE DO SISTEMAS DE JOGO DA NA COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA
2021: relação entre quantidade de jogos e resultado das partidas**

Trabalho de Conclusão de Curso como parte dos requisitos para obtenção do Diploma de Bacharel do Curso de Educação Física do Centro Universitário UniFUNVIC.

Orientador: Prof^o Me Roberto Rocha Costa

Data: 07/12/2022

Resultado: _____

BANCA EXAMINADORA

PROF. _____ Centro Universitário FUNVIC

ASSINATURA: _____

PROF. _____ Centro Universitário FUNVIC

ASSINATURA: _____

PROF. _____ Centro Universitário FUNVIC

ASSINATURA: _____

AGRADECIMENTOS

Matheus :

Em primeiro lugar, a Deus que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os meus anos de estudos. Em seguida, ao meu pai Wilson Ossuma Azevedo que sempre batalhou nas estradas da vida. Agradeço muito as noites que passou em claro, com frio, fome e as diversas situações empostas ao seu trabalho, para nunca deixar faltar nada em nossa casa. E tantas foram as vezes que ouvi suas sábias palavras, seus conselhos sempre oportunos que, na verdade, me têm sido bastante úteis. Seu exemplo sempre será um grande modelo que vou querer imitar e minha gratidão nunca terá fim. Agradeço também a minha mãe Patrícia Batista Ossuma Azevedo, que sempre me apoiou, cuidou e incentivou nos momentos difíceis. Quero que saiba que os AMO. Por fim, o professor Roberto Rocha Costa, por ter sido meu orientador e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade e aos outros professores, pelas correções e ensinamentos, que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

Pablo:

A Deus, por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho.

Ramiro:

Agradeço ao meu pai, pois sem ele não estaria aqui onde estou, sem o seu apoio, sem as brigas de incentivo, sem as palavras de conselhos, tudo isso me tornou o que hoje sou. Sou muito grato por ter um pai incrível desse! Ao professor Beto, que desde do início da faculdade me dá sermão e sempre me dá dicas sobre a vida lá fora, sou muito grato a ele! Agradeço aos meus amigos de TCC; ao Matheus e Pablo ! Aos meus amigos próximos que são poucos e minha família que sempre apoiar as minhas decisões e me motivaram a fazer educação física! Enfim, agradeço essas pessoas por fazer parte desse ciclo da minha vida, que não vou esquecer nunca mais!

Gratidão a todos !

Este trabalho foi escrito na forma de artigo científico a ser submetido à Revista Eletrônica de Ciências Humanas, cujas normas estão em anexo.

ANÁLISE DO SISTEMAS DE JOGO DA COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA 2021: relação entre quantidade de jogos e resultado das partidas

ANALYSIS OF THE GAME SYSTEMS OF THE COPA LIBERTADORES OF AMERICA 2021: relationship between the number of games and the result of the matches

Matheus Batista Ossuma Azevedo^{1,*}, Pablo Cristhian Porfírio do Carmo¹, Ramiro Marcondes da Fonseca Junior¹, Roberto Rocha Costa¹
UniFUNVIC - Centro Universitário Funvic, Pindamonhangaba - SP

*pwoosuma@hotmail.com

RESUMO

Os objetivos do sistema tático dependem de aspectos coletivos para favorecer uma boa defesa e bom ataque. O sistema de jogo ideal é o que consegue defender bem e atacar mais, mas na realidade alguns sistemas favorecem mais a defesa, enquanto outros favorecem mais o ataque. Exemplo, sistemas ofensivos, sendo eles: 3-3-3-1; 3-4-3; 3-5-2; 4-1-3-2; etc. E sistemas defensivos, tais como: 3-4-1-2; 3-4-2-1; 4-3-1-2; 4-3-3; 4-4-1-1; 5-3-2; 5 entre outros. O objetivo dessa pesquisa é identificar qual o sistema tático mais utilizado no ataque e na defesa pelos times que disputaram a Copa Libertadores de 2021 e qual o mais eficiente para ambos. Sendo uma pesquisa de caráter documental descritiva, os dados foram coletados nos jogos da libertadores de 2021, disponíveis no site www.footballia.net, uma biblioteca pública e gratuita de vídeos de futebol, onde se permite fazer análises e identificar os sistemas de jogo de cada equipe. Os dados são relacionados às 13 rodadas do campeonato. Divididos em 8 grupos iniciais com 4 times cada grupo (32 times) da fase de grupos até a final com 2 times, tiveram um total de 249 jogos e a formação 4-2-3-1 foi a mais utilizada no ataque, em 81 jogos (32,5%), porém seu foco é ganhar jogos e não atingiu o esperado, já a melhor opção foi o 3-5-2, com 12 vitórias em 19 jogos. Na defesa, o sistema mais utilizado foi a formação 4-3-3, em 40 jogos (16%), mas também não atingiu o objetivo, pois entre empates e derrotas foram 24 ocasiões. A melhor opção foi o 3-4-1-2, onde em 17 jogos perdeu apenas 2 vezes.

Palavras-chave: Sistema de jogo. Copa Libertadora da América. 2021

ABSTRACT

The objectives of the tactical system depend on collective aspects to favor a good defense and good attack. The ideal game system is the one that can defend well and attack more, but in reality some systems favor defense more, while others favor attack more. Example, offensive systems, being: 3-3-3-1; 3-4-3; 3-5-2; 4-1-3-2; etc. And defensive systems, such as: 3-4-1-2; 3-4-2-1; 4-3-1-2; 4-3-3; 4-4-1-1; 5-3-2; 5 among others. The objective of this research is to identify which tactical system is most used in attack and defense by the teams that competed in the Copa Libertadores in 2021 and which is the most efficient for both. Being a descriptive documentary research, the data were collected in the 2021 libertadores games, available on the www.footballia.net website, a free public library of football videos, where it is possible to analyze and identify the game systems of each team. The data is related to the 13 rounds of

the championship. Divided into 8 groups with 4 teams each group (32 teams) and after 249 games, the 4-2-3-1 formation was the most used in attack, in 81 games (32.5%). In defense, the most used system was the 4-3-3 formation, in 40 games (16%). However, the other 51.5% of the games were formed among other variations and formations. However, it is worth mentioning that the formations had changes during the event of the matches, being with emphasis on attack or defense, due to interferences, characteristics of the complexity of the game.

Keywords: Football. Tactic. Game system

INTRODUÇÃO

No Brasil, o futebol passou por diversas fases. A primeira (1894 – 1904) ficou conhecida como a fase da introdução do futebol no país. Nesse período foram criados os primeiros clubes urbanos e o esporte era praticado pela classe elitista. No início do século XX (1905 – 1933), a fase do amadorismo era símbolo de distinção social. Somente na década de 30 (1933 – 1950), o futebol veio a se profissionalizar, caracterizando a fase da democratização e profissionalismo. No mundial de 1950, o futebol brasileiro ficou conhecido pela astúcia, improviso, elasticidade, individualidade e a criatividade de seus jogadores, caracterizando na época, o “futebol arte”. Nesta fase (1950 – 1970), ocorreu um período chamado de reconhecimento internacional e comercialização do futebol, que se concretizou em 1970. A partir daí, houve um aumento em investimentos financeiros e de mídia televisiva, e, gradualmente, o futebol alcançou rumos mercadológicos inimagináveis. Surgiu então, a era da modernização do futebol. (RODRIGUES, F, 2007).

No decorrer dos anos, o futebol atingiu uma grande evolução, com isso, a necessidade de estudos a respeito desta modalidade se tornou crescente e natural, principalmente devido ao alto nível de performance exigido pelas equipes. Desta maneira, os fundamentos científicos pouco a pouco vêm substituindo o mito e a subjetividade de muitas pessoas que consideram a sorte e o azar como os únicos determinantes para os resultados finais dos jogos (FREITAS, 2014). O progresso da modalidade exigiu uma maior eficiência física, tática, técnica, e psicológica dos atletas. Atualmente tanto o meio acadêmico quanto o profissional concordam em considerar que o rendimento de uma equipe depende da interação destas capacidades. Entretanto, o aspecto tático das equipes vem se constituindo num fator importante para a obtenção de sucesso (JUNIOR, 2010).

Um dos motivos que levam os clubes e treinadores aderirem às concepções convencionais é por serem de fácil compreensão, organização e aplicação, enquanto que a organização da tática do futebol requer mais perspicácia, tempo e criatividade (CASARIN.V, R; RIVERDITO, R. S, 2011). O aprendizado tático é umas das chaves do processo de formação, uma vez observado o aspecto pedagógico e metodológico adotado na prática chega-se a uma conclusão: exercita-se muito e joga-se pouco e quase nada se compreende do jogar em equipe que o futebol exige constantemente. Com algumas mudanças nas regras, com a melhora da condição física dos atletas entre outros fatores, as comissões técnicas passaram a se preocupar mais com os setores defensivos. Ou seja, no futebol, o primeiro sistema utilizado (já com a participação do goleiro) foi o 1-1-8, enquanto que hoje os mais utilizados são o 4-4-2 e o 3-5-2 (BUSSINGER, 2007).

Contudo, buscamos apresentar qual ou quais foram os sistemas de jogo mais usados na Copa Libertadores 2021, um com ênfase no sistema ofensivo da equipe e outro no sistema defensivo, por fim, o motivo por qual foi optado e qual a melhor opção.

Sistema de jogo

Entende-se por sistema de jogo a distribuição ordenada dos jogadores em campo nas situações de defesa e ataque (BALZANO, et al, 2012), ou seja, é um sistema de estratégia onde depende do estilo de jogo que o técnico quer utilizar. Os principais objetivos de um sistema tático é basicamente levar em consideração a coletividade e projetar uma boa defesa e um bom ataque, fazendo com que um time sofra menos ataques sucessivos do adversário e que o seu ataque consiga furar o bloqueio adversário de maneira efetiva. Geralmente os sistemas de jogo de uma equipe são descritos no formato numérico, indicando a quantidade de jogadores que atuam em cada setor do campo ou subsetores (goleiro, defesa, meio-campo e ataque). No entanto, o sistema de jogo constitui-se pelas partes combinadas de uma equipe, que, quando reunidas, compõem a sua totalidade, na busca pelo resultado competitivo. É importante destacar que apesar das equipes adotarem determinado sistema de jogo ao iniciar uma partida, estas não irão atuar da mesma forma durante as partidas. Portanto, segundo Costa e Nascimento (2004), as situações de jogo se modificam a cada ataque, fazendo com que as habilidades técnicas estejam sujeitas a variações de ritmo, intensidade e amplitude.

FIGURA 1- Áreas de posicionamento no campo de jogo.

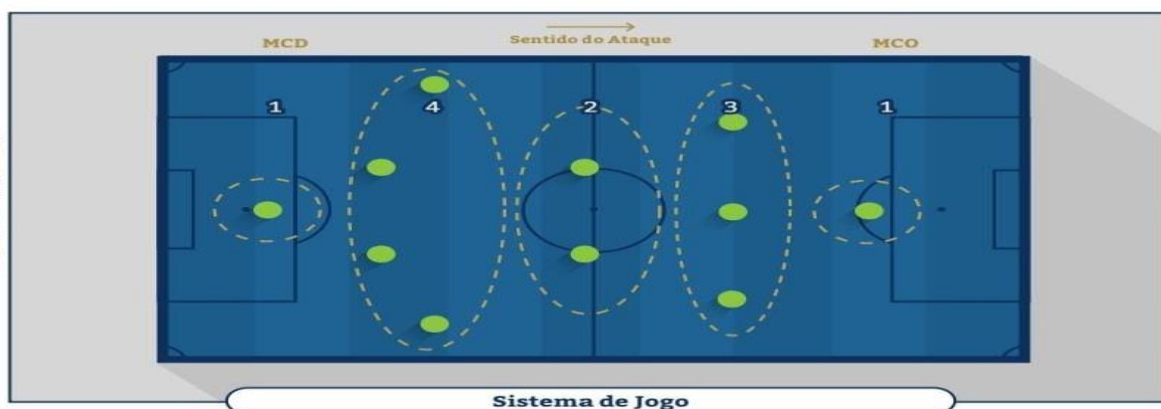


FIGURA 1-fonte: Glossário do Futebol Brasileiro (THIENGO, 2020)

Muitos tendem a confundir o esquema tático com o sistema de jogo. Não é incomum encontrarmos em jornais ou ouvirmos alguns profissionais esportivos dizerem que o esquema tático de uma equipe é 4-4-2 ou 3-5-2. No entanto, como já mostramos anteriormente, essas denominações numéricas são adotadas para nomear o sistema tático. Portanto, apesar de muitas vezes compreendermos, empregar essa numeração, no que diz respeito ao esquema tático, é um erro nominal. Sendo assim, seria prudente dizer que o sistema tático da equipe é o 4-4-2, ou 3-5-2. Segundo Drubscky (2003, p. 93) citado por Bussinger (2007) é muito claro quando diz que o esquema tático “é um elemento importante do sistema tático”, transparecendo a relação entre ambos. E vai além quando define o esquema como sendo “uma movimentação de campo previamente determinada e treinada entre alguns jogadores e setores da equipe. São jogadas ensaiadas que fazem parte de um contexto de táticas maior, denominado sistema”. Já Santana (2004, p. 64), citado Bussinger (2007) diz que é mais sucinto e escreve que “manobras são movimentações que a equipe adota para atacar e para defender com a bola em jogo e com a bola parada”. Lembrando que alguns autores optam em dizer manobras assim como outros preferem esquema, mas vale reforçar que ambos têm o mesmo valor na nomenclatura do futebol. Bem como Apolo (2004, p. 59), também citado por Bussinger (2007) diz que “manobras são todas ações de uma equipe com o intuito de consignar tentos (passes, infrações, deslocamentos) ou defender-se. Assim, temos as manobras ofensivas e defensivas, individuais e coletivas, com e sem a bola”. Ou seja, “esquema é definido como a síntese da tática (...) ou jogadas de ataque e defesa criadas e aplicadas durante o jogo” (BUSSINGER, 2007).

Dessa maneira, podemos dizer que o esquema tático, ou manobra tática, é um dos elementos do sistema tático que utiliza a tática, como ferramenta, para executar ações, defensivas ou ofensivas, que visam à vitória. Segundo Bussinger (2007) tática é a aplicação de sistemas e esquemas, que tenham sido pensados e planejados, tanto na defesa como no ataque. Enquanto Thiengo (2020) define como a utilização do corpo para a solução de um problema imposto ao/á jogador/jogadora durante o ato de jogar, e técnica está relacionada com a tática individual na realização dos movimentos de forma que seja possível solucionar os problemas que o jogo impõe. Já Galatti, et al (2017), indicam que a tática diferencia da estratégia, sendo a estratégia o que foi planejado antes da partida, mas a tática é a construção das soluções dos problemas imprevistos com o jogo em andamento.

Compreensão tática

A abordagem para o ensino pela compreensão, sustentada pela tática do jogo e no entendimento crítico do contexto, pode ser classificada em três dimensões: utilizar um modelo de interação que restabeleça a composição trans dimensional do jogo de futebol orientada pela dimensão tática, colocar o jogador em situação de resolução de problemas através da modificação e adaptação de jogos, a fim de desenvolver seu acervo de habilidades (tático-técnica, física, psicossociais e, o treinador com ajuda dos jogadores identificarem os problemas de jogo, da equipe e as soluções pedagógicas a serem tomadas (CASARIN,V,R. RIVERDITO, R, S, 2011).

Para o futebol é importante que as ações sejam determinadas do ponto de vista tático. Devido a continuidade, velocidade, amplitude, variabilidade e número de mudanças que ocorrem no jogo, o atleta está obrigado a decidir e elaborar respostas certas, precisas e velozmente, explicitando o seu comportamento cognitivo em um gesto motor. Conseqüentemente, o comportamento tático deve ser um ato orientado, intencional e consciente. Para um atleta, a intencionalidade no jogo deverá estar condicionada pelos conceitos táticos que a análise da situação- momento sugerir (SISTO,F, F. GRECO,P, J ,1995). A técnica deveser utilizada para resolver um problema de jogo por meio de uma ação motora, e que esta ação será executada conforme cada jogada em que o jogador se encontra, sendo para atacar, quanto para defender sua equipe.

Princípios táticos

Ao se falar em sistema ofensivo ou defensivo no futebol, deve-se pensar na dinâmica determinada para cada atleta. Portanto, apenas a numeração não é referência para determinar o que se espera daquela configuração apresentada pelos jogadores em campo, pois dependerá da capacidade técnica e da assimilação tática dos atletas posicionados em campo (THIENGO,2020).

Figura 2- Princípios táticos fundamentais ofensivos

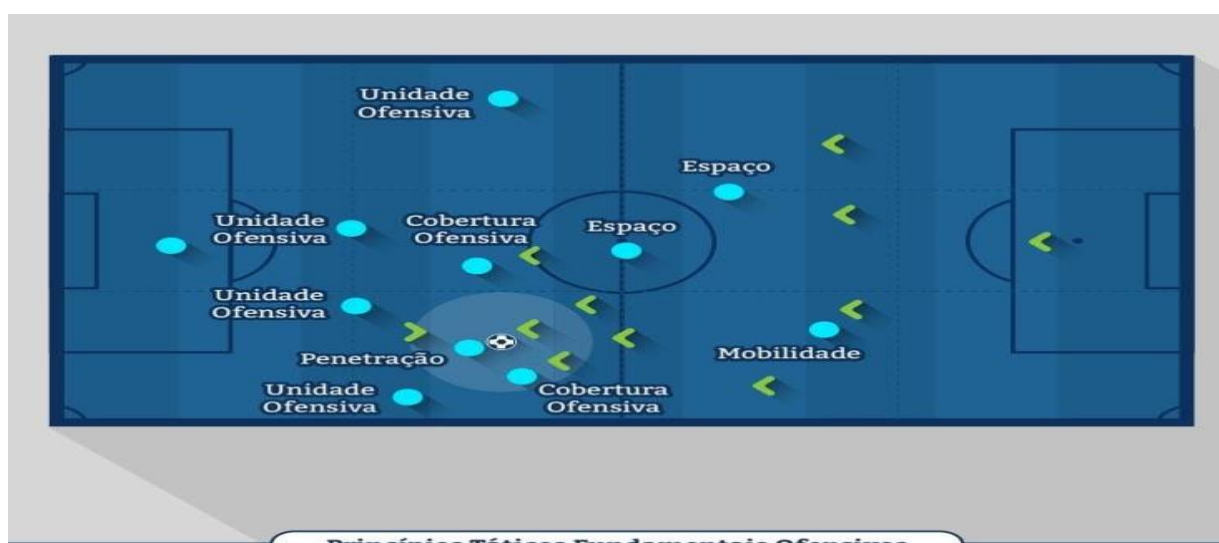


FIGURA 2 -Fonte: Glossário do Futebol Brasileiro (THIENGO, 2020)

Os princípios táticos podem ser divididos em ofensivos e defensivos. Os ofensivos são: (a) Penetração, progredir com a bola em direção a meta adversária ou linha de meta (b). Cobertura Ofensiva, apoio ao jogador que esta com a bola; (c) Espaço, movimentos sem bola entre a linha da bola e a linha do último defensor; movimentações com bola em direção as linhas laterais ou a própria meta; Mobilidade, movimentações sem bola junto a linha da meta ou a linha de fundo adversária; Unidade ofensiva, movimentos que auxiliem a equipe no deslocamento pelo campo (THIENGO, 2020).

Figura 3 - Princípios táticos fundamentais defensivos



FIGURA 3 -Fonte: Glossário do Futebol Brasileiro (THIENGO, 2020)

Os princípios táticos defensivos são: (a) Contenção, oposição direta ao jogador que possui a posse da bola, com objetivo de reduzir espaço, opções de passe e finalizações; (b) Cobertura Defensiva, oferecer estabilidade e apoio de contenção ao defensor; (c) Equilíbrio, o equilíbrio defensivo movimentações dos jogadores posicionados nas zonas laterais do jogo. e a recuperação defensiva; (d) Concentração, reforço defensivo, com aumento da pressão defensiva e proteção a meta (e). Unidade Defensiva, movimentações nas zonas mais distantes do centro do jogo, com o objetivo de dar apoio defensivo aos companheiros de equipe (THIENGO, 2020).

Jogadores de campo

Trataremos aqui das ações que são desenvolvidas em todos os espaços do campo pelos jogadores, independente da sua posição ou função. São elementos técnicos que dinamizam as potencialidades da equipe, demonstrando sua competência técnica, que resultará futuramente na postura tática.

DEFENSORES

Defensores- São os jogadores que atuam predominantemente no setor defensivo da equipe.
Goleiro- São jogadores que tem como função principal defender a meta da equipe, sendo os únicos que podem utilizar as mãos para controlar a bola quando estão dentro da área penal, exceto quando recuada com o pé. **Zagueiros-** são jogadores que atuam predominantemente no

setor defensivo da equipe pelo corredor central do campo e tem como função a desconstrução das ações ofensivas dos adversários. **Zagueiros centrais-** são jogadores que atuam predominantemente no setor defensivo da equipe, pelo lado direito do corredor central do campo. **Quartos zagueiros-** são jogadores que atuam, predominantemente, no setor defensivo da equipe, pelo lado esquerdo do corredor central do campo. **Laterais-** São jogadores que atuam predominantemente no setor defensivo da equipe, nos corredores laterais (direito e esquerdo) e tem como função a marcação dos adversários que atuam pelas extremidades da equipe adversária e construção das ações ofensivas pelas laterais do campo. **Líbero-** É o jogador que atua no corredor central do setor defensivo da equipe, geralmente como zagueiro de área responsável por atuar na cobertura dos demais defensores (THIENGO, 2020):

MEIO CAMPISTA

Meio Campista- São jogadores que atuam predominantemente no setor de meio-campo da equipe e possuem como funções principais a construção das ações ofensivas e da desconstrução das ações adversárias neste setor de campo. **Volante-** São jogadores que atuam, predominantemente, no setor de meio-campo da equipe e possuem como funções principais a realização das ações defensivas. **Segundo Volante-** São jogadores que atuam predominantemente no setor de meio-campo da equipe e possuem como funções principais a realização das ações defensivas, mas também participa das ações ofensivas da equipe. **Terceiro Homem do Campo-** Trata-se, de jogador também responsável pelas ações defensivas da equipe, mas que atua na realização das ações ofensivas, mesmo não sendo o meio-campista principal da equipe. **Alas-** Trata-se, de jogador jogadores que atuam, predominantemente, no setor de meio-campo da equipe, nos corredores laterais e constroem as ações ofensivas pelas laterais do campo e marcação dos adversários que atuam pelas extremidades. Geralmente no sistema 1-3-5-2. (THIENGO,2020)

MEIO CAMPISTAS OFENSIVOS

Meio Campistas Ofensivos- São jogadores que atuam, predominantemente, no setor de meio-campo da equipe e possuem como funções principais a construção das ações ofensivas e da desconstrução das ações adversárias neste setor de campo. **Meia-direita-** São jogadores que atuam predominantemente no setor de meio-campo da equipe, pelo lado direito, e possui como função principal as ações ofensivas da equipe. Esta denominação é mais usada no

sistema tático 4-4-2, com os meios-campistas dispostos em um “quadrado”, ou do sistema 4-3-3 com um volante e dois meias. **Meia-esquerda-** São jogadores que atuam, predominantemente, no setor de meio-campo da equipe, pelo lado esquerdo, e possui como função principal as ações ofensivas da equipe. Esta denominação é mais usada no sistema tático 4-4-2, com os meios-campistas dispostos em um “quadrado”, ou do sistema 4-3-3 com um volante e dois meias. **Meio campista de “beirada”-** São jogadores que atuam predominantemente no setor de meio-campo da equipe, nos corredores laterais, principalmente nos sistemas 4-1-4-1, 4-2-3-1. Participam ativamente das fases ofensivas e defensivas da equipe, pelas laterais do campo. **Meia de Ligação-** São jogadores que atuam, predominantemente, no setor de meio-campo da equipe, pelo lado direito, e possui como função principal as ações ofensivas da equipe e a relação com os atacantes (THIENGO, 2020).

ATACANTES

Atacantes- São jogadores que atuam, predominantemente, no setor ofensivo da equipe e possuem como função a construção das ações ofensivas e finalização na meta adversária. **Centroavante-** São jogadores que atuam no setor ofensivo, predominantemente no corredor central, próximo e dentro da área penal adversária. Possuem como função a construção das ações ofensivas e finalização na meta adversária. **Pivô-** Atacante que atua predominantemente de costas para a meta adversária, e quando recebe a bola procura colocá-la nos pés de um jogador de apoio. **Falso 9-** São jogadores que atuam no corredor central do setor de ataque da equipe. porém ele não assume um posicionamento próximo aos zagueiros, mas se movimenta em direção ao setor de meio-campo, abrindo espaço para as movimentações dos companheiros. **Segundo Atacante-** Jogadores que atuam no setor de ataque, das equipes que adotam os sistemas táticos que possuem dois atacantes, sendo o jogador que se movimenta pelo meio-campo ofensivo, e pelo lado do campo, procurando espaços para atuação e criação de espaços para os companheiros. **Ponta direito esquerda-** É o jogador que atua no setor ofensivo da equipe, pelo corredor lateral direito/esquerda do meio-campo ofensivo, e tem como principal função a construção das ações ofensivas pelas laterais do campo (THIENGO, 2020)

Figura 4 - Organização tática coletiva de uma equipe de futebol e seu comportamento tático.



Figura 4-Fonte: Glossário do Futebol Brasileiro (THIENGO, 2020)

Cronologia dos Sistemas de Jogo do Futebol

Assim que as regras foram sendo bem definidas, os treinadores começaram a elaborar seus sistemas de jogo. Se antes era combinado pelas equipes, no início da partida, o número de jogadores para cada lado, em 1870, foi instituído onze jogadores por time. No ano seguinte, foi criada a figura do goleiro, antes chamado de expectador, e este passaria a ser o único jogador a poder pegar a bola com as mãos, obrigando os demais a jogarem apenas com os pés. Assim, os comandantes de suas equipes já sabiam, antes de iniciar a partida, que escalariam dez jogadores de linha e um goleiro, arquitetando precocemente seu sistema. Segundo Brazão (2016) a FIFA reconhece apenas seis sistemas táticos (1-1-8; 4-2-4; 4-3-3; 4-4-2; 3-5-2). Os demais são considerados variações destes.

O **1-1-9 ou (1-10)**- Esse é um dos primeiros sistemas que se tem conhecimento. Muito confundido, com o 1-10, pelo fato dos jogadores não possuírem posições definidas, esse foi utilizado no período de 1810 a 1863 (BUSSINGER,2017). Também chamado de original, nota-se o poder ofensivo devido à presença de nove atacantes, seguido de um meio campista e um zagueiro (Figura 5). Mais tarde, surge a presença d “goleiro” e, a partir de 1871, passaria a ser o único jogador a poder tocar na bola com as mãos. Mas, em 1863, um jogador é escalado

para ficar mais próximo da própria meta, resultando no recuo de um jogador de frente, formando o 1-1-8 (figura 6).

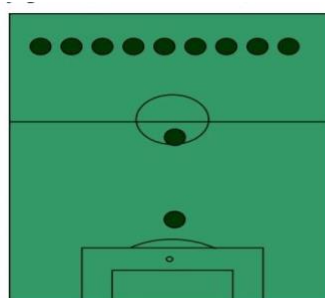


Figura 5- (1-1-9)

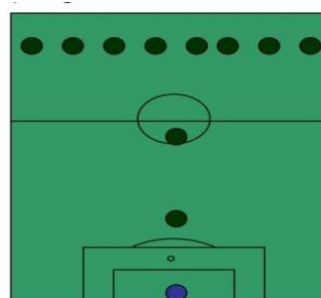


Figura 6- (1-1-8)

4-2-4 - Desse modo, o sistema fica com quatro jogadores na defesa, sendo dois zagueiros e dois laterais; dois jogadores de meio, um mais defensivo e outro mais ofensivo e quatro atacantes, sendo dois centroavantes e dois ponteiros.



Figura 7- (4-2-2)

4-3-3 - Existe uma grande discussão literária a cerca do surgimento desse sistema. Bussinger, (2007) defende o surgimento do 4-3-3 como uma variação do 4-2-4, alegando que o primeiro surge em decorrência da necessidade de mais um jogador de centro para ocupar os espaços, “recuando um centroavante para a meia”. Já Borsari (1989, p.59), citado por Bussinger (2007) diz que o sistema “é uma evolução dentro do campo tático, tanto defensivo como ofensivo, e ele é um sistema puro, ou seja, com três jogadores de meio campo e não como uma variação do 4-2-4”. O 4-3-3 é conhecido como um esquema tático com quatro jogadores na defesa, três jogadores no meio-campo (com um ou dois volantes) e três jogadores no ataque (dois pontas e um atacante).



Figura 8- (4-3-3)

4-4-2 - Nas décadas de 60, 70 e 80, a maioria dos treinadores justificavam sua escolha pela necessidade de mais um jogador no meio. Essa escolha teve duas grandes razões: a subida de alguns zagueiros laterais que potencializa o ataque, mas vulnerabiliza o meio; e a grande disputa pelo centro (BUSSINGER,2007). Além disso, houve a conscientização de que todos os jogadores teriam funções, tanto ofensivas quanto defensivas, contribuindo para o desenvolvimento das capacidades físicas. O esquema consistia numa linha defensiva de quatro, outra linha de quatro no meio campo, com dois meias abertos, um volante e um central que armava o jogo. Na frente, dois centroavantes fixos-geralmente altos e fortes.



Figura 9- (4-4-2)

3-5-2 - É formado por três zagueiros centralizados, e dois volantes ou alas. Estes, por sua vez, se somados aos meias, formam a linha média de cinco jogadores. O desenho do sistema

tático e suas variações vão depender das características desses jogadores, podendo jogar com dois alas, direito e esquerdo, que podem ser mais ou menos ofensivos, com apenas um volante e dois meias, ou dois volantes e um meia. Se os alas desempenharem papéis muito ofensivos, é interessante a permanência de dois volantes de marcação e apenas um meia articulador mais ofensivo. Finalizando por 2 atacantes na frente.



Figura 10- (5-3-2)

MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa documental descritiva teve os dados coletados a partir dos vídeos de todas as partidas oficiais da Copa Libertadores da América do ano de 2021. Os dados foram coletados assistindo o início de todas as partidas do campeonato, distribuídos em 13 rodadas até o fim do campeonato, totalizando 249 jogos, disponíveis no site www.footballia.net (uma biblioteca de vídeos de futebol, publica e gratuita). Foi identificado qual o sistema que as equipes iniciavam as partidas. Foram observadas as posições dos jogadores no campo. Por exemplo, na formação 4-4-2, temos o goleiro, 2 zagueiros ao fundo centralizado ao gol, mais 2 laterais(1 jogador em cada lado) compondo zona próxima ao gol a ser defendido; 2 volantes entre a zaga e o meio de campo mais 2 meio-campistas ocupando a zona central; e 2 atacantes próximos ao gol no time adversário. Os dados foram separados entre os 3 sistemas mais utilizados em quantidade de jogos ,para tirar a média final de qual o mais eficaz na defesa e no ataque e registrados em uma planilha de controle desenvolvida no software LibreOffice Calc 2020.

RESULTADOS

Abaixo estão relacionados todos os sistemas táticos utilizados nas 13 rodadas do campeonato.

Tabela 1 - sistemas utilizados durante o campeonato.

FORMAÇÃO	VITÓRIAS	DERROTAS	EMPATES	QUANTIDADE DE JOGOS
3-1-4-2	0	1	1	2
3-3-3-1	0	1	0	1
3-4-1-2	10	2	5	17
3-4-2-1	3	4	2	9
3-4-3	1	3	0	4
3-5-1-1	0	1	1	2
3-5-2	12	3	4	19
4-1-3-2	4	3	1	8
4-1-2-1-2	0	2	0	2
4-1-4-1	1	2	2	5
4-2-2-2	2	0	0	2
4-2-3-1	28	26	27	81
4-3-1-2	0	2	1	3
4-3-3	15	16	9	40
4-4-1-1	3	3	1	7
4-4-2	6	9	10	25
4-5-1	1	0	0	1
5-3-2	4	5	6	15
5-4-1	0	5	1	6
TOTAL=	90	88	71	249

Tendo base na quantidade de jogos, podemos dividir todos estes sistemas entre os sistemas ofensivos, sendo eles: 3-3-3-1; 3-4-3; 3-5-2; 4-1-3-2; 4-2-3-1; 4-1-2-1-2. E sistemas defensivos, tais como: 3-1-4-2, 3-4-1-2; 3-4-2-1; 3-5-1-1; 4-4-2; 4-2-2-2; 4-3-1-2; 4-3-3; 4-4-1-1; 5-3-2; 5-4-1; 4-1-4-1; 4-5-1.

TABELA 2- Somatória de vitórias, derrotas e empates dos Sistemas Ofensivo e Sistema Defensivo mais utilizados.

OFENSIVO	V	D	E	DEFENSIVO	V	D	E
4-2-3-1= 81 jogos	28	26	27	4-3-3 = 40 jogos	15	16	9

Quadro 1– Comparativo dos sistemas de jogo mais vitoriosos.

3-5-2	12 VITÓRIAS	19 JOGOS	63%
4-1-3-2	4 VITÓRIAS	8 JOGOS	5%
4-2-3-1	28 VITÓRIAS	81 JOGOS	34%

Quadro 1 - comparativo dos sistemas mais vitoriosos do sistema ofensivo. A proporção foi calculada dividindo o número de vitórias pela quantidade de jogos para normalizar a proporção, permitindo comparar qual o mais vitorioso.

Quadro 2– Comparativo mediano dos sistemas mais perdedores com base no seu objetivo (não tomar gols).

4-3-3	16 DERROTAS	24 JOGOS	66%
4-4-2	10 DERROTAS	25 JOGOS	40 %
3-4-1-2	2 DERROTAS	17 JOGOS	11%

Quadro 2- comparativo dos sistemas mais utilizados do sistema defensivo. A proporção foi calculada dividindo o número de derrotas pela quantidade de jogos para normalizar a proporção, permitindo comparar qual teve menos derrotas.

DISCUSSÃO

Analisando os dois sistemas táticos mais utilizados, podemos observar que o sistema 4-2-3-1 que é composto por quatro defensores (dois zagueiros e dois laterais), dois meio- campistas que ajudam na defesa e no ataque, dois meias laterais, um meia- centralizado e um centroavante que pode ser fixo ou móvel. Uma das características desse sistema é a presença de jogadores laterais no setor de meio campo. A linha com três articuladores, posicionada logo atrás do centroavante, é composta geralmente por dois homens abertos e um meia centralizado(BUSSINGER, 2007)

Nem sempre estes jogadores permanecem rentes a linha lateral,mas quando a equipe perde a posse da bola, eles tem a obrigação de retomar o posicionamento para fechar o setor e marcar o lateral adversario, tarefa que exige uma grande disciplina tática.

Já para um meio defensivo a formação 4-3-3, por sua valia, O 4-3-3 se manteve como um dos mais requisitados sistemas por mais ou menos vinte anos, algo insólito no futebol moderno. Desconsiderando o fato de ter sido usado por muitas escolas mundiais, podemos notar que esse sistema foi utilizado por equipes que venceram campeonatos mundiais em cinco oportunidades. Desde 1966 com a Inglaterra, passando por 1970 com o Brasil, 1974 com os alemães, 1978 com os argentinos e 1982 com a Itália. (BUSSINGER, 2007) Todavia, como em todos os sistemas do futebol, esse não seria diferente e passaria por várias transformações.

Para alcançar tal êxito, o 4-3-3 foi sofrendo algumas variações para se adaptar às exigências da modernização do futebol. Idealizado por Alf Ramsey, o sistema original era constituído por quatro zagueiros, dois centrais que subiam apenas até o meio e eram responsáveis pela cobertura dos dois laterais (direito e esquerdo), que, por sua vez, raramente apoiavam para poderem ajudar na cobertura dos centrais, nas bolas vindas pelo lado oposto; três no meio-de-campo, sendo um volante responsável pelo combate a frente da zaga e coberturas dos meias e dos zagueiros, e dois meias responsáveis pela armação de jogadas e apoio ao ataque; e os três atacantes, sendo dois ponteiros com boa velocidade e habilidade para driblar pelos flancos e um centroavante responsável por dar o último toque na bola, além de abrir espaços para os meias (BUSSINGER, 2007).

Segundo Bussinger (2007) o 4-3-3 “moderno” passou a ser jogado com algumas diferenças. Os dois zagueiros centrais passaram a subir ao ataque esporadicamente, enquanto os laterais começaram a apoiar, ficando um pouco mais adiantados. A posição “volante” passou de um, para dois jogadores atuantes e ficaram mais ofensivos, enquanto os meias passaram a ajudar na marcação também. Os ponteiros mantiveram suas funções ofensivas, mas passaram a marcar também os laterais adversários, enquanto o centroavante passou a trocar de posição com os ponteiros para ludibriar a marcação, além de cercar a saída de bola. Com isso, o 4-3-3 transcende a fase moderna do futebol e, com algumas adaptações, se junta ao 3-5-2 e o 4-4-2, sistemas mais utilizados na era pós-moderna. Bussinger (2007) indica que não se joga futebol atualmente muito diferentemente de como tradicionalmente vem se jogando, em relação aos sistemas de jogo citados.

CONCLUSÃO

De acordo com as análises observadas, concluímos que o sistema 4-2-3-1 foi o sistema tático mais optado no setor ofensivo, em 81 jogos (32,5%). Devido o posicionamento dos seus jogadores, compostos por 4 (quatro) defensores, 2 (dois) meio campistas que ajudam tanto no ataque, quanto na defesa, 3 (três) meias (dois laterais e um central) e 1 (um) atacante, tornando assim uma ótima opção no ataque para levar o time a vitória, pois, atacam com 6 (seis) jogadores e também conseguem recuar com a perda da posse de bola.. Tendo base nos dados, o 4-2-3-1 teve 28 vitórias apenas. Mas com o foco principal desse sistema sendo ganhar o jogo, esta formação não foi o que mais surpreendeu pois, 53 jogos estão divididos em derrotas e empates, o 4-2-3-1 está bem abaixo da média no número de vitórias. Por outro lado, o 3-5-3 foi o sistema com maior média de vitórias, com 12 vitórias em 19 jogos.

No sistema defensivo, o sistema tático mais utilizado foi a formação 4-3-3, em 40 jogos (16%), porém, conforme o resultado, neste campeonato, ele não foi o mais eficiente, com seu intuito a defesa, este sistema teve 16 derrotas e 9 empates em 40 jogos, ou seja, perdeu mais jogos do que se espera da sua formação. Entretanto, segundo Bussinger (2007) este sistema é o sistema com maiores títulos mundial já registrado até o momento. O melhor sistema defensivo de acordo com a média é a formação 3-4-1-2, pois em 17 jogos perdeu apenas 2 vezes. A partir dessa pesquisa documental, pode-se adquirir novos conhecimentos sobre as mais diversas formações táticas existentes, junto com seus princípios e compreensões táticas.

REFERÊNCIAS

BALZANO, et al. Proposta de ensino-aprendizagem e treinamento do sistema tático 2.2 e da defesa individual no futsal. **EFDESPORTES.COM**, Revista digital.. Buenos aires, N° 172, set.2012.

BRAZÃO, M . A marcação defensiva no futebol de campo. **Revista Brasileira de Futebol**, vol.9,n.2,pág.10,2016.

BUSSINGER, G. H . L. **A análise de evolução dos sistemas táticos do futebol e futsal**. p. 15. Centro de desportos. Universidade federal de Santa Catarina. 2007

CASARIN.V, R; RIVERDITO, R. S . et al, Modelo de jogo e processo de ensino no futebol: princípios globais e específicos. **Movimento**, Porto alegre, v. 17, n. 03, p. 133-152, jul/set .2011

COSTA,L,C,A. NASCIMENTO,J,V. **O ensino da técnica e da tática: Novas abordagens metodológicas.** R da educação física/UEM.v.15,n.2,p.49-56, 2 sem. 2004

FREITAS. P, Relação entre sistemas táticos utilizados e resultado final em jogos de futebol profissional. **Efdeportes.com**, Revista digital. Buenos Aires , nº 197, 2019.

GALATTI, L.R, et. al. O ensino dos jogos esportivos coletivos: Avanços metodológicos dos aspectos estratégico- tático- técnico. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 20, n. 3, p. 641, jul/set. 2017

JUNIOR, R.M. **Identificação das ações técnico- táticas do jogo de futebol na visão de treinadores de categorias de base de belo horizonte.** Monografia. Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional Universidade Federal de Minas Gerais. 2010

RODRIGUES, F.X.F. **O fim do passe e a modernização conservadora no futebol brasileiro (2001-2006).** Tese (Doutorado em Sociologia). Instituto de filosofia e ciências humanas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2007

SISTO,F, F. GRECO,P, J . Comportamento tático nos jogos esportivos coletivos. **Revista Paulista de Educação Física.** São Paulo. 1995

THIENGO, C, R. **Glossário do futebol brasileiro: termos e conceitos relacionados as dimensões técnica e tática.** 2.ed, Rio de Janeiro.66 p. E-book. 2020.

DIRETRIZES PARA AUTORES, DA REVISTA ESCOLHIDA PARA PUBLICAÇÃO.

Os trabalhos devem ser redigidos em português, com uso obrigatório da norma culta. Os nomes dos autores, bem como a afiliação institucional de cada um, devem ser inseridos nos campos adequados a serem preenchidos durante a submissão e devem aparecer no arquivo. A Revista Eletrônica de Ciências Humanas sugere que o número máximo de autores por artigo seja 6 (seis). Artigos com número superior a 6 (seis) serão considerados exceções e avaliados pelo Conselho Editorial que poderá solicitar a adequação. **Pesquisas feitas com seres humanos e animais devem, obrigatoriamente, citar a aprovação da pesquisa pelo respectivo Comitê de Ética, citando o protocolo de aprovação.** O não atendimento de tal proposta pode implicar em recusa de sua publicação. Da mesma forma, o plágio implicará na recusa do trabalho.

Os autores dos artigos aceitos poderão solicitar a tradução do artigo para língua inglesa aos tradutores indicados pela revista e reenviar. Os custos com a tradução serão de responsabilidade dos autores.

O periódico disponibilizará aos leitores o conteúdo digital em ambos os idiomas, português e inglês.

O uso da norma culta da Língua Portuguesa e a obediência às normas da Revista são de total responsabilidade dos autores. A não obediência a esses critérios implicará na recusa imediata do trabalho.

APRESENTAÇÃO DO MATERIAL

Sugere-se um número máximo de 20 páginas, incluindo referências, figuras, tabelas e quadros. Os textos devem ser digitados em **Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5, justificado, exceto Resumo e Abstract.** Devem ser colocadas margens de 2 cm em cada lado.

As Figuras: gráficos, imagens, desenhos e esquemas deverão estar inseridas no texto, apresentar boa qualidade, estar em formato JPEG, com resolução de 300dpi com 15cm x 10cm. O número de figuras deve ser apenas o necessário à compreensão do trabalho. Não serão aceitas imagens digitais artificialmente 'aumentadas' em programas computacionais de edição de imagens. As figuras devem ser numeradas em algarismos arábicos segundo a ordem em que aparecem e suas legendas devem estar logo abaixo.

Tabelas e Quadros: deverão ser numerados consecutivamente com algarismos arábicos e encabeçados pelo título. As tabelas e os quadros devem estar inseridos no texto. Não serão admitidas as tabelas e quadros inseridos como Figuras.

Títulos de tabelas e quadro e legendas de figuras deverão ser escritos em tamanho 11 e com espaço simples entre linhas.

Citação no texto: deve-se seguir as Normas da ABNT (NBR 10520, 2003). As citações deverão aparecer no texto, seguidas pelo ano de publicação. As chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título podem ser: a) incluídas na sentença: sobrenome (ano). Ex.: Gomes, Faria e Esper (2006) ou b) entre parênteses: (SOBRENOME, ano). Ex.: (GOMES; FARIA; ESPER, 2006). Quando se tratar de citação direta (transcrição literal), indicar, após o ano, a página de onde o texto foi extraído. O trecho transcrito deverá estar entre aspas quando ocupar até três linhas. As citações diretas com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, ser escritas com letra menor que a do texto utilizado, com espaçamento entre linhas menor do que o utilizado no texto e sem aspas. Citações indiretas de vários documentos simultaneamente devem constar em ordem alfabética (como nas referências). Citação de citação: autor citado (ano apud AUTOR, ano). Deve-se fazer a referência do autor lido. Ex.: Pádua (1996 apud FERNANDES, 2012, p. 5) salienta que "[...] pesquisa é toda atividade voltada para a solução de problemas [...]".

Teses, dissertações e monografias, solicitamos que sejam utilizados apenas documentos dos **últimos três anos** e quando não houver o respectivo artigo científico publicado em periódico. Esse tipo de referência deve, obrigatoriamente, **apresentar o link** que remeta ao cadastro nacional de teses da CAPES e aos bancos locais das universidades que publicam esses documentos no formato pdf.

Grafia de termos científicos, comerciais, unidades de medida e palavras estrangeiras: os termos científicos devem ser grafados por extenso, em vez de seus correspondentes simbólicos abreviados. Para unidades de medida, deve-se utilizar o Sistema Internacional de Unidades. Palavras em outras línguas devem ser evitadas nos textos em português, utilizar preferentemente a sua tradução. Na

impossibilidade, os termos estrangeiros devem ser grafados em itálico. Toda abreviatura ou sigla deve ser escrita por extenso na primeira vez em que aparecer no texto.

ESTRUTURA DO ARTIGO

PESQUISAS ORIGINAIS devem ter no máximo 20 páginas com até 40 citações; organizar da seguinte forma:

Título em português: caixa alta, centrado, negrito, conciso, com um máximo de 25 palavras;

Título em inglês (obrigatório): caixa alta, centrado. Versão do título em português;

Autor(es): O(s) nome(s) completo(s) do(s) autor(es) e identificação da Sociedade ou Instituições a que está(ão) vinculado(s). Indicar com asterisco o autor de correspondência. Ao final das afiliações fornecer o e-mail do autor de correspondência.

Resumo: parágrafo único sem deslocamento, fonte tamanho 11, espaço 1, justificado, contendo entre 150 e 250 palavras. Deve conter a apresentação concisa de cada parte do trabalho, abordando objetivo(s), método, resultados e conclusões. Deve ser escrito sequencialmente, sem subdivisões. Não deve conter símbolos e contrações que não sejam de uso corrente nem fórmulas, equações, diagramas;

Palavras-chave: de 3 a 5 palavras-chave, iniciadas por letra maiúscula, separadas e finalizadas por ponto.

Abstract (obrigatório): fonte tamanho 11, espaço 1, justificado, deve ser a tradução literal do resumo;

Keywords: a apresentação deverá ser a mesma das Palavras-chave em Português.

Introdução: deve apresentar o assunto a ser tratado, fornecer ao leitor os antecedentes que justificam o trabalho, incluir informações sobre a natureza e importância do problema, sua relação com outros estudos sobre o mesmo assunto, suas limitações. Essa seção deve representar a essência do pensamento do pesquisador em relação ao assunto estudado e apresentar o que existe de mais significativa na literatura científica. Os objetivos da pesquisa devem figurar como o último parágrafo desse item.

Método: destina-se a expor os meios dos quais o autor se valeu para a execução do trabalho. Pode ser redigido em corpo único ou dividido em subseções. Especificar tipo e origem de produtos e equipamentos utilizados. Citar as fontes que serviram como referência para o método escolhido.

Pesquisas feitas com seres humanos e animais devem, obrigatoriamente, citar a aprovação da pesquisa pelo respectivo Comitê de Ética, citando o protocolo de aprovação.

Resultados: Nesta seção o autor irá expor o obtido em suas observações. Os resultados poderão estar expressos em quadros, tabelas, figuras (gráficos e imagens). Os dados expressos não devem ser repetidos em mais de um tipo de ilustração.

Discussão: O autor, ao tempo que justifica os meios que usou para a obtenção dos resultados, deve contrastar esses com os constantes da literatura pertinente; estabelecer relações entre causas e efeitos; apontar as generalizações e os princípios básicos, que tenham comprovações nas observações experimentais; esclarecer as exceções, modificações e contradições das hipóteses, teorias e princípios diretamente relacionados com o trabalho realizado; indicar as aplicações teóricas ou práticas dos resultados obtidos, bem como, suas limitações; elaborar, quando possível, uma teoria para explicar certas observações ou resultados obtidos; sugerir, quando for o caso, novas pesquisas, tendo em vista a experiência adquirida no desenvolvimento do trabalho e visando a sua complementação.

Conclusões: Devem ter por base o texto e expressar com lógica e simplicidade o que foi demonstrado com a pesquisa, não se permitindo deduções. Devem responder à proposição.

Agradecimentos (opcionais): O autor deve agradecer às fontes de fomentos e àqueles que contribuíram efetivamente para a realização do trabalho. Agradecimento a suporte técnico deve ser feito em parágrafo separado.

Referências (e não bibliografia): Espaço simples entre linhas e duplo entre uma referência e a próxima. A lista completa de referências, no final do artigo, deve ser apresentada em ordem alfabética e de acordo

com as normas da ABNT (NBR 6023, 2003). Quando a obra tiver até três autores, todos devem ser citados. Mais de três autores, indicar o primeiro, seguido de et al. Alguns exemplos:

Artigo publicado em periódico:

LUDKE, M.; CRUZ, G. B. dos. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. **Caderno de pesquisa**, São Paulo, v. 35, n. 125, p. 81-109, maio/ago. 2005.

Artigo publicado em periódico em formato eletrônico:

SILVA JUNIOR, N. A. da. Satisfação no trabalho: um estudo entre os funcionários dos hotéis de João Pessoa. **Psico-USF**, Itatiba, v. 6, n. 1, p. 47-57, jun. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712001000100007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 13 jul. 2015.

Livro (como um todo)

MENDONÇA, L. G. et al. **Matemática financeira**. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

Capítulo de livro

MARTÍN, E.; SOLÉ, I. A aprendizagem significativa e a teoria da assimilação. In: COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação**: psicologia da educação escolar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. cap. 3, p. 60-80.

ARTIGOS DE REVISÃO

Poderão ser aceitos para submissão, desde que abordem temas de interesse, atualizados. Devem ser elaborados por pesquisadores com experiência no campo em questão ou por especialistas de reconhecido saber. Devem ter até 20 páginas, incluindo resumos, tabelas, quadros, figuras e referências. As tabelas, quadros e figuras limitadas a 06 no conjunto, devem incluir apenas os dados imprescindíveis. As figuras não devem repetir dados já descritos em tabelas. As referências bibliográficas devem ser limitadas a 60. Deve-se evitar a inclusão de número excessivo de referências numa mesma citação.

Devem conter: título em português e inglês, autores e afiliações, resumo e abstract (de 150 a 250 palavras), palavras-chave/keywords, introdução, método (como nos artigos de pesquisas originais) considerações finais (neste item serão retomadas as diferentes colocações dos autores estudados de maneira a conduzir a um fechamento, porém, não havendo conclusões definitivas), agradecimentos (caso necessário), referências.

Ou, em caso de artigos de revisão de literatura contendo metanálise, depois do item método deverá ser apresentado o item resultados (contendo a metanálise) e as conclusões.

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".
2. O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF.
3. URLs para as referências foram informadas quando possível.
4. O texto está em espaço 1,5; usa uma fonte de 12-pontos; emprega itálico em vez de sublinhado (exceto em endereços URL); as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos.
5. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em [Diretrizes para Autores](#), na página Sobre a Revista.
6. Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em [Assegurando a avaliação pelos pares cega](#) foram seguidas.
- 7.

Declaração de Direito Autoral

Declaração de direito autoral

Os autores devem revisar o trabalho antes de enviá-lo, autorizando sua publicação na Revista Eletrônica de Ciências Humanas.

Devem declarar que:

nem o trabalho, nem outro substancialmente semelhante em conteúdo, já tenha sido publicado ou está sendo considerado para publicação em outro periódico, no formato impresso ou eletrônico, sob sua autoria e conhecimento; o referido trabalho está sendo submetido à avaliação com a atual filiação dos autores; os autores ainda concordam que os direitos autorais referentes ao trabalho se tornem propriedade exclusiva da Revista Eletrônica de Ciências Humanas desde a data de sua submissão. No caso de a publicação não ser aceita, a transferência de direitos autorais será automaticamente revogada.

Todas as afiliações corporativas ou institucionais e todas as fontes de apoio financeiro ao trabalho estão devidamente reconhecidas.

Por conseguinte, os originais submetidos à publicação, deverão estar acompanhados de Declaração de Direitos Autorais, conforme modelo:

DECLARAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS

Nós, abaixo assinados, transferimos todos os direitos autorais do artigo intitulado (título) à Revista Eletrônica de Ciências Humanas.

Declaramos ainda que o trabalho é original e que não está sendo considerado para publicação em outra revista, quer seja no formato impresso ou no eletrônico. Certificamos que participamos suficientemente da autoria do manuscrito para tornar pública nossa responsabilidade pelo conteúdo.

Assumimos total responsabilidade pelas citações e referências bibliográficas utilizadas no texto, bem como pelos aspectos éticos que envolvem os sujeitos do estudo.

Data:

Assinaturas

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

Autorizo cópia total ou parcial desta obra,
apenas para fins de estudo e pesquisa,
sendo expressamente vedado qualquer
tipo de reprodução para fins comerciais
sem prévia autorização específica do autor.
Autorizo também a divulgação do arquivo
no formato PDF no banco de monografias
da Biblioteca institucional.

Matheus Batista Ossuma Azevedo

Pablo Cristhian Porfirio do Carmo

Ramiro Marcondes da Fonseca Junior

Pindamonhangaba, dezembro de 2022.